

## Destaques

29/12	Condições de vida e cidadania	INE divulgou <a href="#">Indicadores Sociais</a> – 2009
29/12	Economia	INE divulgou <a href="#">Contas Nacionais Trimestrais</a> – 3.º trimestre 2010
23/12	Economia	Banco de Portugal divulgou <a href="#">Boletim Estatístico</a> – Dezembro 2010
23/12	Multitemas	INE divulgou <a href="#">Anuário Estatístico de Portugal</a> – 2009
13/12	Juros	Banco de Portugal divulgou <a href="#">Taxas máximas aplicáveis aos contratos de crédito aos consumidores</a> – 1.º trimestre 2011
13/12	Economia	OCDE divulgou informação sobre <a href="#">Economic Survey of Euro Area</a> – 2010
08/12	Agricultura biológica	Eurostat divulgou <a href="#">Organic farming statistics</a> – 2007-2008
07/12	Educação	OCDE divulgou <a href="#">Programme for International Student Assessment (PISA)</a> – 2009

## Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias

O Instituto Nacional de Estatística (INE) realizou recentemente o Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação pelas Famílias em 2010, por forma a aferir os hábitos dos portugueses relativamente ao uso do computador<sup>1</sup> e da Internet. A actual edição proporciona ainda uma perspectiva da evolução dos principais indicadores nos últimos anos no que respeita ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

De acordo com o referido inquérito, em 2010, mais de metade (59,5%) dos agregados familiares em Portugal possuíam computador e 53,7% dispunham de ligação à Internet em casa. A informação resultante

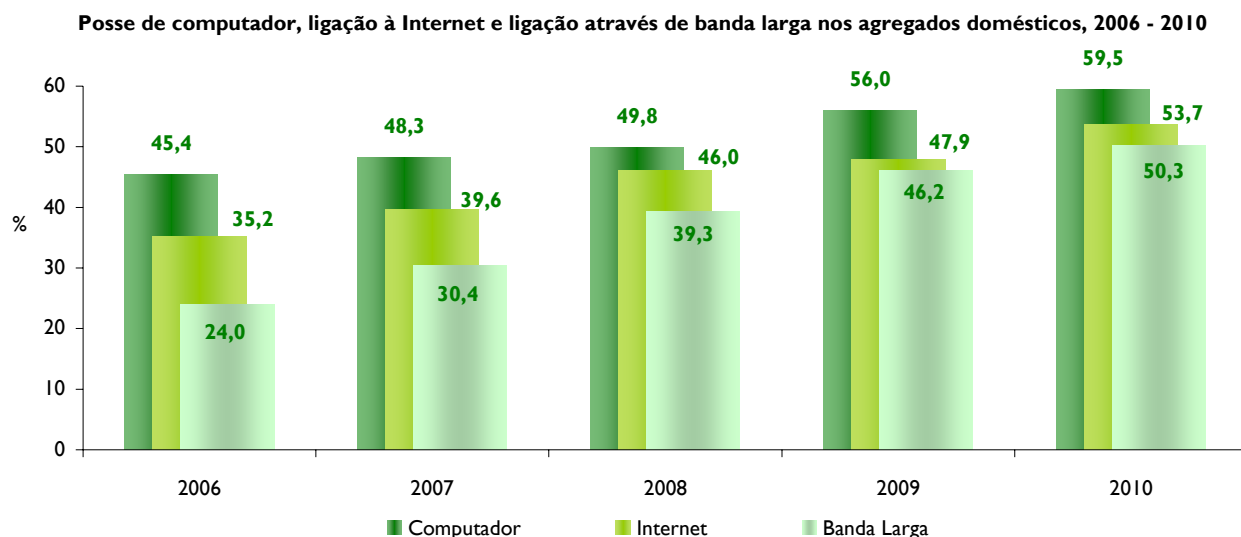
<sup>1</sup> O conceito de computador contempla computador de secretária (desktop), portátil e de bolso (palmtop ou PDA).

do inquérito permite ainda constatar que o acesso à rede era feito preferencialmente através da ligação em banda larga, conforme revela a proporção de agregados com Internet na habitação (93,6%).

A apreciação evolutiva da utilização das TIC pelos agregados portugueses cristaliza os efeitos da universalização da utilização do computador e do acesso à Internet, traduzida num crescimento médio anual, entre 2006 e 2010, de 12% no acesso à Internet, e de 7% no acesso a computador a partir de casa.

A ligação à Internet através de banda larga apresenta, no horizonte 2006-2010, um crescimento significativo, que, em termos médios anuais, atingiu os 21%, confirmando também este indicador a progressiva massificação das TIC em Portugal. Com efeito, a percentagem de agregados que dispunham de ligação por banda larga em 2010 duplicou face a 2006, situando-se actualmente em 50,3% (24% em 2006) do universo de agregados com acesso à Internet.

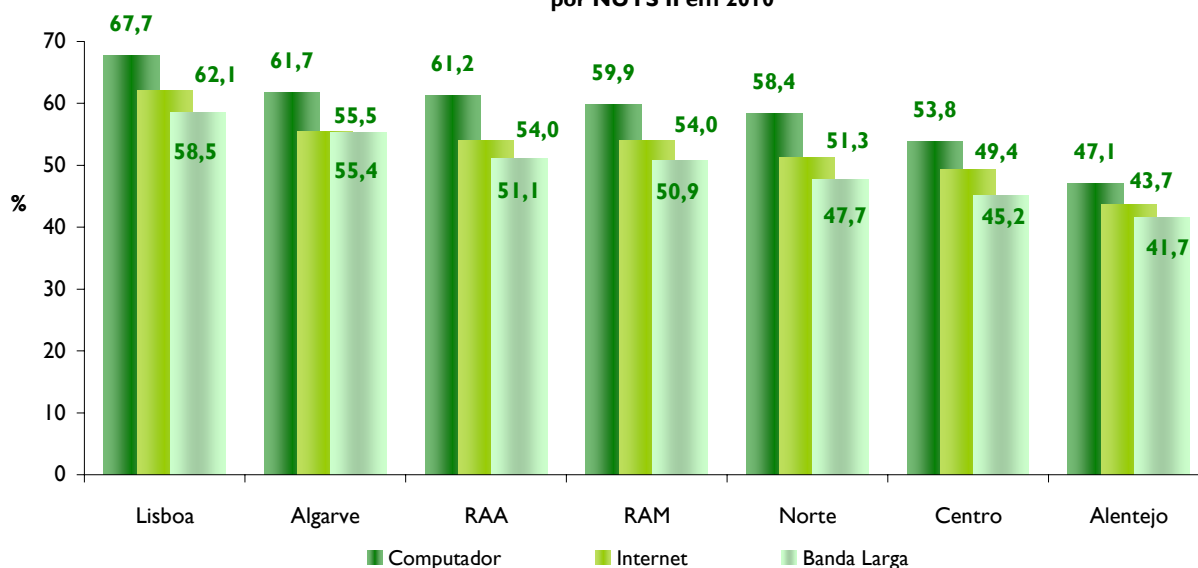
O gráfico seguinte ilustra a evolução da posse das Tecnologias da Informação e Comunicação pelos agregados domésticos em Portugal nos últimos anos.



A informação regional relativa à penetração das TIC permite constatar que Lisboa, Algarve e as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores apresentam resultados superiores à média nacional para os três indicadores considerados. Lisboa lidera de forma destacada, apresentando resultados significativamente superiores aos das restantes regiões, tanto na proporção de agregados com acesso a computador (67,7%), como no acesso à Internet (62,1%) e no recurso à banda larga (58,5%). A expressão das disparidades dos resultados alcançados assume a amplitude máxima na comparação da Região de Lisboa com a do Alentejo.

Com efeito, a proporção de agregados domésticos que utilizam computador não ultrapassa os 47,1%, sendo que apenas 43,7% acedem à Internet a partir de casa e 41,7% recorrem à banda larga para esse efeito. Na Região Autónoma da Madeira (RAM), a percentagem de agregados domésticos com posse de computador atinge, em 2010, os 59,9%, enquanto que 54% tem ligação à Internet a partir de casa. Refira-se ainda que na RAM, a quase totalidade da ligação à Internet é feita através de banda larga (94,2%). Algarve (99,7%), Alentejo (95,3%) e Açores (94,5%) lideram na proporção de ligação à Internet através de banda larga, com os rácios Internet/banda larga a se cotarem acima da média nacional (relembre-se, 93,6%). Por seu turno, as regiões Centro e Norte foram as que registaram níveis de adesão à banda larga abaixo do referencial médio nacional, não tendo ultrapassado os 91,5% e os 93,1%, respectivamente. O gráfico seguinte compara as regiões portuguesas no que concerne às proporções de agregados familiares com posse de computador, ligação à Internet a partir de casa e acesso à mesma através de banda larga.

Posse de computador, ligação à Internet e Banda Larga nos agregados domésticos, por NUTS II em 2010

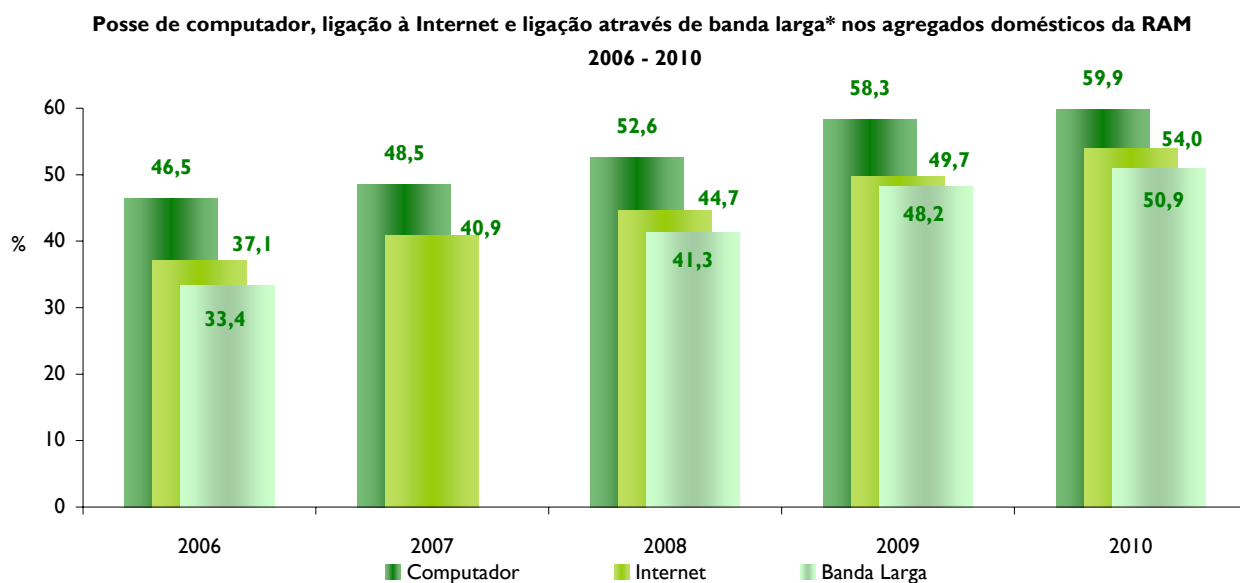


Fonte: INE

Uma apreciação mais detalhada da situação da RAM em matéria de utilização das TIC permite inferir, à semelhança do que acontece na média do País, aumentos relevantes na utilização de computador e Internet. A informação relativa à RAM, no que à posse de computador diz respeito, evidencia um aumento relevante na proporção de agregados familiares com computador entre 2006 e 2010, tendo passado de 46,5% para 59,9%. A utilização de Internet e o recurso à banda larga para efeito de conexão acompanharam a evolução do primeiro indicador, reforçando, de forma inclusivamente mais intensa, a proporcionalidade de utilização, no universo regional dos agregados domésticos - o acesso à Internet a

partir de casa passou de 37,1% em 2006 para os 54% em 2010 e o recurso à banda larga registou um acréscimo de 17,5 pontos percentuais (p.p.) ao longo do horizonte considerado, tendo atingido os 50,9% em 2010.

O estreitamento entre a proporção de agregados domésticos que possuem computador e a de utilização da Internet a partir de casa - note-se que, no caso da RAM, passou-se de um diferencial de 9,4 p.p. em 2006 para 5,9 p.p. em 2010 - deixa transparecer um reforço da percepção da forte complementaridade entre o computador e a Internet, dado o alargamento das potencialidades e valências que a sua conjugação oferece, tornando-os cada vez mais indissociáveis. O gráfico seguinte ilustra a evolução da Região na proporção de agregados familiares com computador e ligação à Internet.



\* Dados relativos à proporção de agregados que recorrem à banda larga para aceder à Internet não disponíveis em 2007

Fonte: INE

A análise do perfil dos utilizadores<sup>2</sup> das TIC permite constatar que a utilização de computador e de Internet varia na razão inversa da idade, sendo maioritária na faixa etária dos 16 aos 24 anos - respectivamente, 94% e 89,3% utilizam estas tecnologias. A partir do escalão etário 45-54 anos, os níveis de utilização apresentam-se abaixo da média nacional (46,7% e 40,6% utilizam computador e Internet, respectivamente), salientando-se a fraca utilização por parte dos indivíduos pertencentes aos escalões etários mais elevados (com mais de 65 anos), tanto ao nível da utilização de computador (12,7%) como da Internet (10,4%). O quadro seguinte mostra o perfil dos utilizadores de computador e Internet, tendo em

<sup>2</sup> O universo considerado refere-se aos indivíduos com idades entre os 16 e os 74 anos em território nacional.

conta os escalões etários considerados, o nível de escolaridade e a condição perante o trabalho, e revela as alterações no que à utilização destas tecnologias diz respeito no horizonte 2006-2010.

Perfil dos utilizadores de Computador Internet 2006-2010										
	2006		2007		2008		2009		2010	
	Comput	Internet	Comput	Internet	Comput	Internet	Comput	Internet	Comput	Internet
<b>Total</b>	<b>42,5</b>	<b>35,6</b>	<b>45,8</b>	<b>39,6</b>	<b>45,9</b>	<b>41,9</b>	<b>51,4</b>	<b>46,5</b>	<b>55,4</b>	<b>51,1</b>
<b>Sexo</b>										
Homens	46,0	39,2	50,1	43,8	50,1	46,5	56,4	51,0	61,0	56,2
Mulheres	39,1	32,2	41,7	35,7	41,9	37,6	46,6	42,2	50,1	46,2
<b>Escalões etários</b>										
16 a 24 anos	82,7	75,2	89,8	84,8	89,6	87,4	92,2	88,1	94,0	89,3
25 a 34 anos	63,2	53,9	66,0	58,4	74,0	69,5	82,4	77,1	82,1	79,2
35 a 44 anos	44,4	36,3	49,1	40,5	53,3	47,3	59,6	53,3	66,9	62,4
45 a 54 anos	32,1	24,0	33,2	26,0	34,8	30,5	41,3	36,0	46,7	40,6
55 a 64 anos	16,7	21,1	21,5	16,7	23,2	18,7	26,9	21,4	32,0	27,7
65 a 74 anos	4,4	3,0	5,7	4,0	6,1	5,2	8,1	6,6	12,7	10,4
<b>Nível de escolaridade</b>										
Até ao 3.º ciclo	26,8	19,5	30,3	23,9	30,2	25,7	35,5	30,1	39,7	34,3
Ensino secundário	86,9	80,3	87,9	80,9	90,0	86,9	91,2	86,8	94,3	92,2
Ensino superior	91,0	86,9	93,5	89,5	92,5	90,5	95,1	92,6	97,0	95,7
<b>Condição perante o trabalho</b>										
Empregado	50,9	41,7	55,1	46,4	56,0	50,5	62,6	56,5	66,4	61,3
Desempregado	33,8	25,1	38,4	35,3	36,6	32,9	49,9	44,2	52,6	48,0
Estudante	99,4	96,3	98,9	97,2	97,6	97,1	99,3	96,7	99,5	95,3
Outros inactivos	8,9	6,4	10,5	7,7	11,6	9,6	15,0	12,1	19,7	16,9

Fonte: INE

Não obstante as diferenças significativas no que diz respeito à utilização de computador e Internet que caracterizam os diferentes tipos de utilizadores, atendendo à faixa etária, a apreciação cronológica que o horizonte proporciona permite constatar um aumento sem excepção da proporção de utilização destas tecnologias. Com efeito, e a título ilustrativo, apesar de manifestamente abaixo da média nacional, a proporção de indivíduos com idades compreendidas entre os 65 e os 74 anos a utilizar computador e Internet mais do que triplicou entre 2006 e 2010.

Ainda no que respeita ao perfil dos utilizadores das Tecnologias da Informação e Comunicação, os resultados demonstram que a utilização das TIC é directamente proporcional ao nível de escolaridade. Com efeito, a proporção de utilizadores de computador e de Internet é de, respectivamente, 97% e 95,7% entre os indivíduos que possuem ensino superior e de 94,3% e 92,2% nos que têm escolaridade ao nível

do ensino secundário. Os indivíduos com escolaridade até ao 3.º ciclo registam taxas de utilização manifestamente mais baixas, que não ultrapassam os 39,7% e os 34,3%, respectivamente.

Por género, o inquérito permitiu concluir que a proporção de homens que utiliza as Tecnologias da Informação e Comunicação é superior à de mulheres. Com efeito, 61% dos homens são utilizadores de computador, que compara com 50,1% das mulheres que utilizam esta tecnologia. No que respeita à utilização da Internet, 56,2% dos homens afirmam ter acedido a este meio de comunicação, o que representa, em termos proporcionais, uma diferença de 10 pontos percentuais relativamente às mulheres.

A análise por condição perante o trabalho destaca os estudantes como o grupo onde é mais difundida a utilização, quer de computador (99,5%), quer de Internet (95,3%), enquanto que entre os empregados apenas 66,4% afirma utilizar o computador regularmente e 61,3% a Internet.

Este Boletim Informativo também pode ser consultado em: <http://www.idr.gov-madeira.pt/planeamento>

Sugestões e comentários: [planeamento@idr.gov-madeira.pt](mailto:planeamento@idr.gov-madeira.pt)

Fonte: INE– Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Famílias - 2010